

## FACULDADE DE TECNOLOGIA DE MAUÁ / SP

## FATEC DE MAUÁ

## INSTITUTO SEDES SAPIENTIAE

ESPAÇO FILOSÓFICO-LITERÁRIO

ESTE É UM ESPAÇO CRIADO EM 2018 COM O OBJETIVO DE PROPOR REFLEXÕES COTIDIANAS A RESPEITO DE VÁRIOS ASSUNTOS ABORDADOS PELOS FILÓSOFOS DAS MAIS VARIADAS CONTEXTUALIZAÇÕES, ASSIM COMO TAMBÉM DE SUAS INFLUÊNCIAS NA LITERATURA E DAS INFLUÊNCIAS DA LITERATURA EM SEUS ESCRITOS. E, A PARTIR DE MARÇO DE 2023, O INSTITUTO SEDES SAPIENTIAE / SP, INSTITUTO DE PSICANÁLISE EM PERDIZES, SÃO PAULO, PASSOU A FAZER PARCERIA NESTE PROJETO QUE SERVE DE BASE PARA O PODCAST “MÁXIMAS FILOSÓFICAS EM AÇÃO”.

OS TEXTOS SÃO EXPOSTOS NA FORMA DE MÁXIMAS FILOSÓFICAS E LITERÁRIAS, DE MODO A INSTIGAR A LEITURA DOS TEXTOS DOS AUTORES INDICADOS POR ABORDAR QUESTÕES EXISTENCIAIS, SOCIAIS, METODOLÓGICAS, CIENTÍFICAS, POLÍTICAS E TANTAS OUTRAS QUESTÕES JUNTO À PRÓPRIA HISTÓRIA DA FILOSOFIA E DA LITERATURA, PERPASSANDO OS MAIS VARIADOS CONTEXTOS CULTURAIS DA BUSCA HUMANA PELO CONHECIMENTO EM GERAL.

AS PUBLICAÇÕES ESCRITAS INCLUEM OS COMENTÁRIOS JUNTO ÀS MÁXIMAS CITADAS A PARTIR DA OBRA EM FOCO. POR ISSO, SERÃO MENOS MÁXIMAS POR PÁGINA PUBLICADA. MAS, PARA QUEM ACESSA SOMENTE AS MÁXIMAS ESCRITAS, JÁ TERÁ ACESSO AOS COMENTÁRIOS TAMBÉM. LEMBRANDO QUE TODOS OS AFORISMOS PUBLICADOS NESTE ESPAÇO SÃO LIDOS E COMENTADOS NO PODCAST “MÁXIMAS FILOSÓFICAS EM AÇÃO”: PLATAFORMA SPOTIFY E SEUS OUTROS APLICATIVOS. CADA NOVO TEMA É INICIADO COM O NÚMERO 1.

## OUTUBRO / 2026: MAQUIAVEL E A POLÍTICA

01- “SEGUNDO ALBERICO GENTILI E GARRETT MATTINGLY, O AUTOR DE O PRÍNCIPE ESCREVEU UMA SÁTIRA, POIS ELE SEM DÚVIDA NÃO PODE TER QUERIDO DIZER LITERALMENTE O QUE DISSE. PARA SPINOZA, ROUSSEAU, UGO-FOSCOLO, LUIGI RICCI (QUE ESCRIVE A INTRODUÇÃO A O PRÍNCIPE PARA OS LEITORES DE TOE 'WORLD'S CLASSICS'), TRATA-SE DE UMA NARRATIVA ADMONITÓRIA; POIS, SEJA O QUE TENHA SIDO ALÉM DISSO, MAQUIAVEL FOI UM PATRIOTA APAIXONADO, UM DEMOCRATA, ALGUÉM QUE ACREDITAVA NA LIBERDADE, E O PRÍNCIPE DEVE TER SIDO ESCRITO COM A INTENÇÃO (SPINOZA É PARTICULARMENTE CLARO A ESSE RESPEITO) DE AVISAR OS HOMENS SOBRE O QUE OS TIRANOS PODERIAM SER E FAZER, PARA QUE FOSSEM CAPAZES DE LHE OFERECER MAIOR RESISTÊNCIA, TALVEZ O AUTOR NÃO PUDESSE ESCREVER ABERTAMENTE COM DOIS PODERES RIVAIS — OS DA IGREJA E DOS MEDICI — A VIGIÁ-LO COM IGUAL (E NÃO INJUSTIFICADA) SUSPEIÇÃO. O PRÍNCIPE É, PORTANTO, UMA SÁTIRA (EMBORA A NENHUMA OBRA ME PAREÇA PRODUIR MENOS ESSA IMPRESSÃO)” (BERLIN, Isaiah. *Estudos sobre a humanidade*. uma antologia de ensaios. Tradução de Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 301).

COMENTÁRIOS: ISAIAH BERLIN, FILÓSOFO, TEÓRICO SOCIAL E HISTORIADOR BRITÂNICO, APONTA PARA AUTORES, TANTO DA MODERNIDADE COMO DA CONTEMPORANEIDADE, QUE CONCORDAM ENTRE ELES QUANTO AO TEXTO DE MAQUIAVEL SER UMA SÁTIRA E QUE O FILÓSOFO, AUTOR DE “O PRÍNCIPE”, NÃO ERA NADA DO QUE ESCREVERA EM SUA OBRA, POIS ISSO NÃO CONDIZIA COM SEU CARÁTER E SEU HISTÓRICO POLÍTICO. E VALE DESTACAR AQUI O QUE SPINOZA MENCIONA, SOBRE QUE MAQUIAVEL QUIS OFERECER À HUMANIDADE, E A RESPEITO DA TIRANIA E DE QUE COMO SÃO E DE COMO AGEM OS GOVERNANTES TIRANOS, DITADORES, UM ALERTA PARA QUE ESSA HUMANIDADE PUDESSE RESISTIR A ESSES TIRANOS, A ESSES DITADORES. TODAVIA, ISAIAH BERLIN TEM LÁ SUAS DÚVIDAS SOBRE O TEXTO SER UMA SÁTIRA PELA SUA PRECISÃO TÉCNICA, SECA E PRAGMÁTICA. MAS, OS AUTORES QUE ELE APONTA A TÊM-NA COMO UMA OBRA QUE MOSTRA A LÓGICA CRUEL E IMORAL DO PODER.

02- “PARA BENEDETO CROCE E TODOS OS MUITOS ESTUDIOSOS QUE TÊM SEGUIDO SEU PENSAMENTO, MAQUIAVEL É UM HUMANISTA ANGUSTIADO, ALÉM QUE, LONGE DE PROCURAR SUAVIZAR A IMPRESSÃO CRIADA PELOS CRIMES QUE DESCREVE, LAMENTA OS VÍCIOS DOS HOMENS QUE TORNAM POLITICAMENTE INEVITÁVEIS TAIS PERVERSIDADES — UM MORALISTA QUE ‘OCASIONALMENTE EXPERIMENTA NÁUSEA MORAL’ AO CONTEMPLAR UM MUNDO EM QUE OS FINS POLÍTICOS SÓ PODEM SER ALCANÇADOS POR MEIOS MORALMENTE MAUS, SENDO POR ISSO O HOMEM QUE ESTABELECEU O DIVÓRCIO ENTRE AS PROVÍNCIAS DA POLÍTICA E DA ÉTICA. MAS, PARA OS ERUDITOS SUÍÇOS WALTER KAEGLI E VON MURALT, ‘ELE ERA UM HUMANISTA AMANTE DA PAZ QUE ACREDITAVA NA ORDEM, NA ESTABILIDADE, NO PRAZER DA VIDA, EM DISCIPLINAR OS ELEMENTOS AGRESSIVOS DE NOSSA NATUREZA AJUSTANDO-OS AO TIPO DE HARMONIA CIVILIZADA QUE ENCONTRAVA NA SUA FORMA MAIS REFINADA ENTRE AS BEM ARMADAS DEMOCRACIAS SUÍÇAS DE SEU TEMPO’” (BERLIN, Isaiah. *Estudos sobre a humanidade*. uma antologia de ensaios. Tradução de Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 301-302)

COMENTÁRIOS: O FILÓSOFO E HISTORIADOR BENEDETO CROCE TEM EM MAQUIAVEL NÃO UM SÁTIRO, OUTROSSIM O LÊ COMO UM FILÓSOFO QUE SE DEDICOU AO ESTUDO DA AUTONOMIA POLÍTICA. A LEITURA DE CROCE CONTRASTA COM A DE ISAIAH BERLIN, POIS VÊ EM MAQUIAVEL ALGUÉM QUE DESCOBRIU QUE A POLÍTICA TEM LEIS E CRITÉRIOS PRÓPRIOS E QUE VÃO ALÉM DA MORAL INDIVIDUAL E DA MORAL RELIGIOSA. A POLÍTICA ESTÁ AQUEM DO BEM E DO MAL POR OPERAR COM O CRITÉRIO DA UTILIDADE E COM VISTAS À CONSERVAÇÃO DO ESTADO. PORTANTO, PARA CROCE MAQUIAVEL ESTABELECE DUAS LÓGICAS COMPLETAMENTE DISTINTAS: A DO PODER E A DA MORAL, FUNDANDO A FILOSOFIA POLÍTICA. JÁ KAEGLI E MURALT VEEM MAQUIAVEL COMO ALGUÉM QUE ALMEJAV A PAZ POLÍTICA E QUE, PARA ISSO, MOSTRAVA O QUÃO ERA NECESSÁRIO DISCIPLINAR A AGRESSIVIDADE HUMANA PARA UMA CIVILIZAÇÃO EM QUE A HARMONIA SERIA A TÔNICA. TODAS ESSAS LEITURAS SÃO LEITURAS QUE TOMAM MAQUIAVEL ENQUANTO UM GRANDE HUMANISTA.



Φιλοσοφία

F I L O S O F I A

II SEM. 2026 / SETEMBRO